

Goiânia(GO), 23 de janeiro de 2013

## BB apresenta apenas esboço de plano de funções comissionadas

Na reunião realizada nesta terça-feira, 22, em Brasília, com o movimento sindical para discutir o novo plano de funções comissionadas de 6 horas, o Banco do Brasil apresentou apenas as premissas do projeto que vai implantar a partir da próxima semana. Alegando que de última hora precisou prestar novos esclarecimentos aos órgãos governamentais, o BB negou-se a mostrar o projeto completo, demonstrando mais uma vez desrespeito para com os bancários.

O banco reforçou novamente sua estratégia de não negociar com as entidades sindicais questões fundamentais da vida de seus trabalhadores sob o falso argumento que não discute gestão.

### As premissas do plano

O banco informou que as premissas do plano de funções comissionadas de 6 horas serão as seguintes:

- **Assegura que os bancários não terão prejuízo.**
- **Haverá regras sobre o que é o trabalho do comissionado de 6 e 8 horas.**
- **Manterá funções com a jornada de 8 horas.**
- **A adesão será voluntária para o público-alvo das funções de 6 horas.**
- **A adesão não será voluntária onde o BB entende ter fidúcia (ou seja, todas as demais funções que ele deixar fora da jornada de 6 horas).**
- **As funções do plano antigo que viraram funções de 6 horas serão extintas.**
- **Em relação ao passado, passivo trabalhista, a questão poderá ser tratada de forma extrajudicial nas bases onde houver Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).**
- **O BB afirma que não irá alterar as dotações porque haverá mais "eficiência operacional".**
- **O plano terá um período de acompanhamento para ver a necessidade de ajustes.**
- **Haverá uma central de atendimento interna para esclarecer dúvidas nos casos particulares dos funcionários.**
- **O BB está mudando todo o quadro de funções, inclusive naquelas que entende ser de 8 horas. Todas as funções terão descrição específica sobre elas. O banco migrará automaticamente os comissionados de 8 horas para as novas nomenclaturas, que terão seis dias para dar o 'de acordo'. Aqueles que não quiserem migrar, serão descomissionados.**
- **Sobre a Ditec, o banco informou que também haverá reestruturação. A Ditec terá um incremento de 230 cargos, sendo 150 de níveis gerenciais, trazendo oportunidades de encarecimento.**
- **O banco reafirmou que não vai negociar a jornada de trabalho do plano e as funções.**

### Postura do banco causará grande tumulto

As entidades sindicais fizeram fortes críticas aos métodos e à postura do banco durante todo o processo de negociação. O banco usou a estratégia de não informar as entidades e os funcionários com o tempo mínimo necessário para a tomada de decisão. Simplesmente decidiu migrar todos os funcionários que não estiverem no público alvo das funções de 6 horas automaticamente na manhã de segunda, dia 28, e pressioná-los para assinar um termo de concordância em seis dias, sob ameaça de descomissionamento.

### Entidades sindicais defenderão bancários em todas as frentes

Orientamos os bancários para que tenham calma na segunda-feira, 28, e não tenham pressa em assinar nada. Haverá reunião entre o banco e Comissão de Empresa no mesmo dia.

Apesar da postura intransigente do BB, o movimento sindical continuará organizando os bancários para defender a jornada de 6 horas de todas as funções comissionadas. O Sindicato está à disposição dos bancários durante todo o período de implantação do novo plano de funções do banco tanto para defendê-los com ações judiciais como também para buscar acordos individuais e extrajudiciais nas CCV.